



EFEITO DE DIFERENTES ADUBOS VERDES NA INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE DOENÇAS, E NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO FEIJÃO

Vinícius Fagotti Bellafronte¹; Renan Viana Macêdo¹; Humberto Misdei Moreski²; Francielli Gasparotto³

RESUMO: O Brasil é o maior produtor mundial de feijão, e também o maior consumidor desta leguminosa, cerca de 2,9 milhões de toneladas do produto foram produzidas na safra 2011/12. Esta cultura é cultivada por pequenos e grandes produtores, em diversificados sistemas de produção e em todas as regiões brasileiras, apresentando grande importância econômica e social. Um dos fatores que pode limitar esse agrossistema são os danos ocasionados por doenças, que podem acarretar prejuízos parciais ou até totais na produção. Dentre as doenças que afetam esta leguminosa destacam-se a antracnose, a mancha angular, a ferrugem, o crestamento bacteriano comum, o mosaico comum e o mosaico dourado do feijoeiro, entre outras. O controle químico é o método mais utilizado para evitar perdas por patógenos, porém muitas vezes o nível de controle não se mostra eficiente, ou são necessárias várias aplicações, elevando o custo de produção. Uma alternativa para o controle de doenças de plantas é a utilização do controle cultural que consiste basicamente no manejo das condições de pré-plantio e desenvolvimento do hospedeiro em prejuízo ao patógeno, objetivando a prevenção ou a intercepção da epidemia por outros meios que não sejam a resistência genética e o uso de agrotóxicos. Uma alternativa de controle cultural para esta cultura seria o uso de cobertura verde no sistema de plantio direto, porém existem poucos dados referentes a incidência de doenças nesse tipo de sistema de manejo para a cultura do feijão, e aos diferentes tipos de adubação verde para futura cobertura de solo. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito de diferentes tipos de cobertura de solo no controle de doenças na cultura do feijoeiro. O experimento será conduzido na cidade de Maringá/PR, com seis tratamentos e quatro repetições/tratamento: milho, crotalaria Juncea, nabo forrageiro, *Brachiaria brizantha*, coquetel e solo nu. Cada tratamento será constituído por 12 fileiras com espaçamento de 0,45 metros entre fileiras e 6 metros de comprimento, inicialmente serão estabelecidas as plantas para adubação verde, servindo como posteriores coberturas de solo para o sistema de plantio direto. Posteriormente será introduzida a cultura do feijoeiro em cada parcela e serão realizadas avaliações semanais da incidência e severidade de doenças do feijoeiro como: antracnose, mancha angular e mofo branco, entre outras. Ao final do ciclo da cultura será quantificada a produtividade da cultura do feijoeiro em cada tratamento e a quantidade de palhada no solo. Os resultados serão tratados estatisticamente usando-se um software específico e as médias serão comparadas pelos testes de Scott-knott ou Tukey com nível de 5% de significância. Espera-se que os resultados obtidos com este trabalho possam vir a contribuir para o manejo de doenças da cultura do feijão de acordo com o tipo de sistema de cultivo utilizado, e/ou tipos de cobertura de solo.

PALAVRAS-CHAVE: fitossanidade, *Phaseolus vulgaris* L., plantio direto.

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). viniciusfagotti@hotmail.com; renanmacedov@hotmail.com

² Coorientador e Docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. humberto.moreski@unicesumar.edu.br

³ Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Agronomia e do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR. francielli.gasparotto@unicesumar.edu.br